



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

N.º 27/2024

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 13 de março

VOTO DE PESAR

JOSÉ ALEXANDRE BATISTA

A Assembleia Municipal do Barreiro, deliberou por unanimidade, subscrever o Voto de Pesar em anexo, que o Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, expressou pelo falecimento do cidadão barreirense José Alexandre Batista. Mais deliberou endereçar à Sua família as mais sentidas condolências.

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 13 de março de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,

André Alexandre Pinotes Batista

Talvez hoje possamos focar-nos na alegria da vida de José Alexandre Batista, que nasceu no Barreiro, a dezassete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, mesmo aqui ao pé.

Foi atleta do Sporting Clube de Portugal, foi seu capitão, venceu a Taça das Taças. Foi um Barreirense discreto, mas foi dos barreirenses que mais se destacou na sua função ao longo de toda a história do Barreiro. Integrou a seleção nacional dos "magriços". Há uma foto lindíssima, onde temos o José Alexandre Batista e o José Augusto ao lado do Pelé, que estava a elogiar os dois Barreirenses pela magnífica exibição que tinham feito. Não é de futebol que vos falamos, é do desaparecimento de um homem que, tendo atingido tudo o que é possível atingir na modalidade mais importante desportiva do nosso país, decidiu aos trinta anos, depois de levantar uma Taça de Portugal, reformar-se, deixar o legado para trás, ser discreto, não dar entrevistas, não viver de homenagens, licenciar-se, fazer um percurso profissional notável. Não são muitos os homens e as mulheres que, depois de atingirem o Olimpo, são capazes de deixar o seu legado para trás, não por o negarem, mas por terem uma vida inteira para viver. José Alexandre Batista foi um dos mais notáveis Barreirenses, fez talento a jogar no campo das cordoarias descalço, a esconder as botas que o Sporting lhe dava no bairro novo da CUF, para não estarem danificadas e não ser castigado, e foi mesmo, um símbolo, e alguém tinha muito gosto em ser do Barreiro.

À Cassilda, sua mulher, e às suas três filhas, a nossa, os nossos sentidos sentimentos, mas mais do que tudo, uma celebração à vida de quem, mesmo com discricção, acabou por não ser nunca esquecido. Foi lembrado pela Federação Portuguesa de Futebol, pela Liga de Clubes, pelo Governo, foi lembrado pelo Sporting Clube Portugal. E quando alguém que decidiu interromper o seu percurso mediático durante quarenta e três anos desaparece e não é esquecido, não ia ser na casa dele, não ia ser no Barreiro que nos íamos esquecer de fazer esta referência. Portanto, pela vida do José Alexandre, pelo muito que elevou estes valores, foi um cavalheiro dentro e fora de campo, era amigo do Mário Coluna, é um bom exemplo para nós, para perceberem que as rivalidades e as disputas não têm que ter a ver com sermos inimigos uns dos outros. E, portanto, desapareceu um dos vultos maiores do desporto no Barreiro, mas fica todo um exemplo de vida.

Muito obrigado.

André Pinotes Batista